



portalbenews.com.br

HUB Ministério dos Transportes vai ao Chile conhecer experiência com sistema free-flow ▶ **p3**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza ▶ **p8**



Divulgação



Decreto cria primeira ZPE privada do país

Zona de Processamento de Exportação será construída em Aracruz, no Espírito Santo ▶ **p5**

Divulgação/MTransportes



Renan apresenta projetos rodoviários mirando capital internacional ▶ **p3**

EDUCAÇÃO Conselho ESG do Brasil Export lança curso de sustentabilidade para executivos ▶ **p4**

REGIÃO NORTE ANP flexibiliza operações de transporte de combustível para evitar desabastecimento ▶ **p4**

RIO DE JANEIRO Jan de Nul firma contrato e dragagem do canal de acesso começa em dezembro ▶ **p5**

EDITORIAL

Transparência, segurança jurídica e investimento

O Brasil encontra-se em um momento crucial em que o investimento em sua infraestrutura de transportes é essencial para impulsionar o desenvolvimento nacional. Para alcançar esse objetivo, é de suma importância que o País seja atraente para investidores, tanto domésticos quanto internacionais. Nesse cenário, dois elementos emergem como cruciais: a transparência dos planos governamentais e a segurança jurídica.

O evento Brasil Transport Invest, realizado nessa quinta-feira, dia 20, em São Paulo, demonstrou o compromisso do Governo com a promoção de seus projetos de infraestrutura rodoviária junto a investidores e empresas privadas. É de extrema importância que o Governo compartilhe seus planos de desenvolvimento com a sociedade e o setor privado de maneira clara e aberta. A transparência gera confiança e permite que os investidores avaliem as oportunidades e os riscos envolvidos nos projetos.

A capacidade de atrair capital internacional é vital para o sucesso dessas iniciativas. O Brasil tem sido alvo de interesse de investidores devido a seu potencial, seja no setor de transportes, seja em outros setores. Portanto, o compromisso do Governo em captar recursos internacionais é uma estratégia sábia. Essa busca por capital internacional não apenas possibilita um financiamento mais robusto, mas também traz uma perspectiva global para os projetos, promovendo padrões de qualidade e sustentabilidade.

No entanto, tão crucial quanto atrair investidores é garantir a segurança jurídica dos projetos. Os investidores precisam de garantias de que os acordos e concessões estabelecidos serão respeitados e mantidos ao longo do tempo. Isso implica na criação e manutenção de um ambiente regulatório estável e previsível, onde as regras do jogo não mudem drasticamente a cada mudança de Governo.

O recente anúncio de um novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimentos substanciais em infraestrutura rodoviária, é promissor. No entanto, sua implementação com sucesso depende de uma combinação de transparência e segurança jurídica.

Os próximos meses trarão desafios no setor rodoviário e a estratégia do Governo de promover rodadas de debates com investidores é uma abordagem acertada. A abertura para o diálogo e a apresentação clara dos planos são passos significativos em direção a um futuro em que o investimento em infraestrutura de transportes seja uma realidade sólida e próspera para o Brasil.

A união entre a transparência dos planos e a segurança jurídica das operações cria um ambiente favorável aos investimentos, gerando benefícios para a economia, a infraestrutura e, por fim, para o povo brasileiro. Este é um caminho que não pode ser desconsiderado, pois dele depende o progresso e o bem-estar da nação.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 6 Governo assina decreto que cria a primeira ZPE privada do país

HUB

- 3 Ministério dos Transportes vai ao Chile conhecer experiência com sistema free-flow

NACIONAL

- 3 Renan Filho fala em assegurar capital internacional para projetos
- 4 Conselho ESG do Brasil Export lança curso de sustentabilidade para executivos

REGIÃO NORTE

- 4 ANP flexibiliza operações no Norte para evitar desabastecimento de combustível

REGIÃO SUDESTE

- 5 Jan de Nul firma contrato e dragagem do canal do Rio começa em dezembro

VITRINE

- 6 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200

**Free flow 1**

Equipe do Ministério dos Transportes esteve no Chile, no início desta semana, para conhecer a experiência do país sul-americano com concessões rodoviárias e tecnologias como o sistema free-flow - em que o pedágio pelo uso da rodovia é cobrada automaticamente do condutor a partir de uma tag instalada no veículo, lida por um pórtico colocado na pista. Os chilenos utilizam esse sistema de pagamento eletrônico há quase 20 anos.

Free flow 2

O ministério é representado pela secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, e pelo secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão. "Nós estamos ouvindo e conversando com o governo chileno para entender um pouco mais sobre a modelagem de concessões, assim como para compreender as tecnologias utilizadas, o free flow, os equipamentos utilizados, os erros e acertos, para que possamos implantar com sucesso no Brasil", afirmou Viviane.

Inovação 1

Um dos principais operadores portuários e marítimos do Brasil, a Wilson Sons conquistou o primeiro lugar das corporações líderes em open innovation no País, na categoria Transportes e Logística, da edição 2023 do Ranking 100 Open Startups. Essa vitória ocorre pelo segundo ano consecutivo. No ranking geral (incluindo as vencedoras das 30 categorias), ficou entre as 50 maiores. A premiação ocorreu na última terça-feira, dia 18.

Inovação 2

Segundo o Ranking Top Open Corps 2023, neste ano, 212 empresas de transporte e logística praticaram open innovation com startups - 75 delas, pela primeira vez. Na contagem geral, a quantidade de companhias que contrataram startups chegou a 5.348, 899 a mais do que no ano passado. Desde julho de 2022, a Wilson Sons registrou 47 conexões com firmas nesse modelo.

Inovação 3

"Essa nova premiação é o resultado do esforço permanente de todo o nosso time voltado para a inovação e a adoção de novas soluções, beneficiando não só nossas operações, mas também a competitividade e a sustentabilidade dos portos brasileiros", afirmou o diretor de transformação digital da Wilson Sons, Eduardo Valença.

Renan Filho fala em assegurar capital internacional para projetos

Ministro dos Transportes apresentou projetos voltados para a malha rodoviária durante evento com investidores

Divulgação/MTTransportes



Em seu discurso, Renan Filho afirmou que o mundo tem grande interesse em investir em projetos no Brasil. E, por isso, o Governo mira captar capital internacional no futuro próximo

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou de uma rodada de debates com investidores, onde foram apresentados os projetos rodoviários que estão inclusos no novo PAC. O evento "Brasil Transport Invest", realizado na quinta-feira (19), na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, teve o objetivo de demonstrar os planos para a malha rodoviária a investidores e empresários do setor privado. Na sua participação, o ministro disse que o Governo mira o capital internacional para investimentos no país.

O novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), anunciado pelo Governo Federal no mês de agosto, prevê pouco mais de R\$ 185 bilhões em investimentos no modal rodoviário nos próximos quatro anos. Desse montante, cerca de R\$ 113 bilhões serão investimentos da iniciativa privada.

Em seu discurso, Renan Filho afirmou que o mundo tem grande interesse em investir em projetos no Brasil. E, por isso, o

Governo mira captar capital internacional no futuro próximo.

"É importante que a gente capte recursos internacionais, dos chamados fundos soberanos. Temos novos players do mercado, que são as construções desses fundos. Vamos captar recursos, fazer parcerias, com concessionárias, construtoras, com agentes do mercado, que possuem mais capacidade de captar esses recursos internacionais. O mundo quer investir no Brasil visando a segurança alimentar e a redução de emissões de carbono", comentou.

No primeiro ano de governo, o Ministério já realizou dois leilões; os chamados Lotes 1 e 2 do Sistema Rodoviário do Paraná, que configura rodovias federais e estaduais. O último certame, realizado no mês passado, teve somente um interessado, o Consórcio Infraestrutura PR. O contrato prevê a concessão de 30 anos, com investimento total de R\$ 17,3 bilhões na recuperação e ampliação da malha rodoviária.

Conforme apresentado aos investidores, dois leilões serão realizados ainda neste ano: o da BR-381 e da BR-040, ambos em Minas Gerais. O primeiro será realizado em novembro,

enquanto que o último está marcado para acontecer em dezembro.

Como estratégia para atrair mais investidores e grupos do setor privado, o ministro anunciou que dois dos seus secretários ficarão em São Paulo nos próximos dias pensando na aproximação com grupos, sejam fundos de investimentos ou concessionárias.

Os convocados foram a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, e o secretário-executivo do Ministério, George Santoro, que também estavam presentes no evento na capital paulista.

Ferrovias

Renan Filho destacou que nos próximos três meses, o Governo fará a mesma estratégia de rodada com investidores com o Plano Nacional Ferroviário.

"Queremos apresentar para o país um plano para o desenvolvimento nacional ferroviário, com usos e fontes, e com as obras prioritárias. Mas também apresentaremos como iremos fazer o financiamento desses projetos. Planos o Brasil já teve muitos. Cada Estado tem o seu, cada município tem o seu. A União tem o Plano Nacional de Logística, mas nunca saiu do

papel. E não vamos tirar do papel porque trata-se de um modal crucial", comentou Renan.

BR-Legal 2

Durante o evento, o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício Galvão fez uma apresentação aos investidores da nova versão do Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária, o BR-Legal 2.

Segundo o ministro Renan Filho, a previsão é que sejam injetados investimentos de R\$2,2 bilhões na malha rodoviária brasileira a partir da nova edição do programa, que prevê reparos nas estradas, incluindo serviços de instalação de placas de sinalização, pintura de faixas e recuperação de guard rail.

"Trata-se de um programa importante porque, além de recuperar estrada, garante segurança para os usuários e mais qualidade para as rodovias. O Brasil abandonou o BR-Legal ao longo dos últimos anos, o que fez despencar a qualidade das nossas rodovias", comentou o ministro.

Além dos já citados, participou do evento o presidente da Infra S.A., Jorge Bastos.

NACIONAL

Conselho ESG do Brasil Export lança curso de sustentabilidade para executivos

Primeira turma vai iniciar as atividades em novembro, na Nova School of Business and Economics, em Lisboa

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Conselho ESG do Brasil Export, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), lançou uma iniciativa inédita na América Latina. A partir do próximo mês, as duas entidades vão promover um curso de formação em sustentabilidade voltado para executivos do setor da infraestrutura.

O curso será realizado na Nova School of Business and Economics, uma das universidades mais importantes da Europa, localizada em Lisboa, em Portugal.

Na quarta-feira (18), durante o fórum Brasil Export, realizado em Brasília, João Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export, deu detalhes sobre o curso. Disse que a primeira turma, que iniciará as atividades no mês de novembro, contará com uma programação online com os profes-



Divulgação/Brasil Export

Segundo Amaral, a programação do curso terá uma viagem presencial até as dependências da Nova School of Business and Economics, entre os dias 19 e 24 de novembro

res da universidade, que farão palestras e vão lecionar as boas práticas de um mundo sustentável.

Segundo Amaral, a programação do curso terá uma viagem presencial até as dependências da universidade, entre os dias 19 e 24 de novembro, onde os executivos farão uma imersão dentro da unidade de ensino.

"Depois da passagem dentro da universidade, nós iremos fazer visitas técnicas nas empresas que possuem uma pauta

robusta e relevante em cases de sustentabilidade. E no mês de dezembro faremos o complemento do curso", revelou.

O lançamento do curso inédito ocorre no mês em que o Conselho ESG do Brasil Export completa dois anos com uma série de encontros e iniciativas com empresas do setor da infraestrutura.

"Quando falamos de inovação, tecnologia, a criação de um hub, de um novo pensamento estratégico para o setor de infraestrutura, no fundo

estamos falando de um novo modelo de pensamento. E nenhum modelo de pensamento se faz novo, se não for através da educação. Como trazer a pauta da sustentabilidade para os agentes que atuam dia-dia no setor, e entender o assunto. Por isso estamos criando esse curso inédito, em parceria com a ANTT", comentou Amaral.

De acordo com o presidente do Conselho ESG, "a proposta é de discutir no mercado europeu, que é hoje o mercado mais maduro nos termos de

sustentabilidade, aquilo que acontece agora, enquanto estão acontecendo. Vamos trabalhar todos os vetores que estão vinculados à pauta ESG".

Para Amaral, a pauta da sustentabilidade deve ser colocada como prioridade para executivos e empresas do setor, sob duas perspectivas.

"Primeiro, a competitividade. Em segundo, o acesso a capital barato. Se estamos preocupados em preservar contratos e negócios a longo prazo, e se queremos acesso a capital de forma mais harmônica e mais barata, precisamos colocar a sustentabilidade no eixo estratégico dos nossos negócios", finalizou.

O anúncio do curso ocorreu durante uma apresentação dentro da programação do Brasil Export 2023, fórum nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que ocorreu nesta semana, em Brasília.

REGIÃO NORTE

ANP flexibiliza operações no Norte para evitar desabastecimento de combustível

Região sofre com a seca extrema de rios importantes utilizados para o transporte de cargas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) precisou flexibilizar as operações de transporte de combustíveis na Região Norte do país para evitar o desabastecimento. A região sofre com a seca extrema de rios importantes utilizados para o transporte de cargas.

O diretor-geral da ANP, Rodolfo Saboia, disse que "exceções têm sido feitas" para garantir o abastecimento e mitigar impactos no atendimento

a clientes.

"Por exemplo, a operação que era para ser feita num ponto de um rio, mas não há condições, a ANP concede autorização temporária para fazer em um outro ponto de forma extraordinária", explicou. Ele falou sobre o assunto durante um evento do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás), na quinta-feira (19), no Rio de Janeiro.

Saboia disse que estão sendo identificados gargalos que podem impactar a logística da região e, então, a agência vê qual medida tomar. Apesar das restrições de navegação nos

rios, a ANP garantiu que não há risco de desabastecimento.

Sergio Bandeira de Mello, presidente do Sindicagás, afirmou que o abastecimento do GLP (gás de cozinha) também

segue normal na Região Norte e não há risco de paralisação, mas os custos estão mais altos, pois as empresas estão navegando em rotas alternativas, ou seja, percorrendo distâncias mais



Divulgação

Na última segunda-feira, o Rio Negro registrou o nível mais baixo em 121 anos de registros de medição, com uma vazante de 13,59 metros, o menor registro desde 1902

longas e com menor volume de carga por conta das profundidades.

Seca histórica

Na última segunda-feira (16), o Rio Negro registrou o nível mais baixo em 121 anos de registros de medição. Segundo dados do Porto de Manaus, o rio, que é o sétimo maior do mundo em volume de água, estava com uma vazante de 13,59 metros, o menor registro desde 1902.

REGIÃO SUDESTE

Governo assina decreto que cria a primeira ZPE privada do país

Zona de Processamento de Exportação será construída em Aracruz, no Espírito Santo

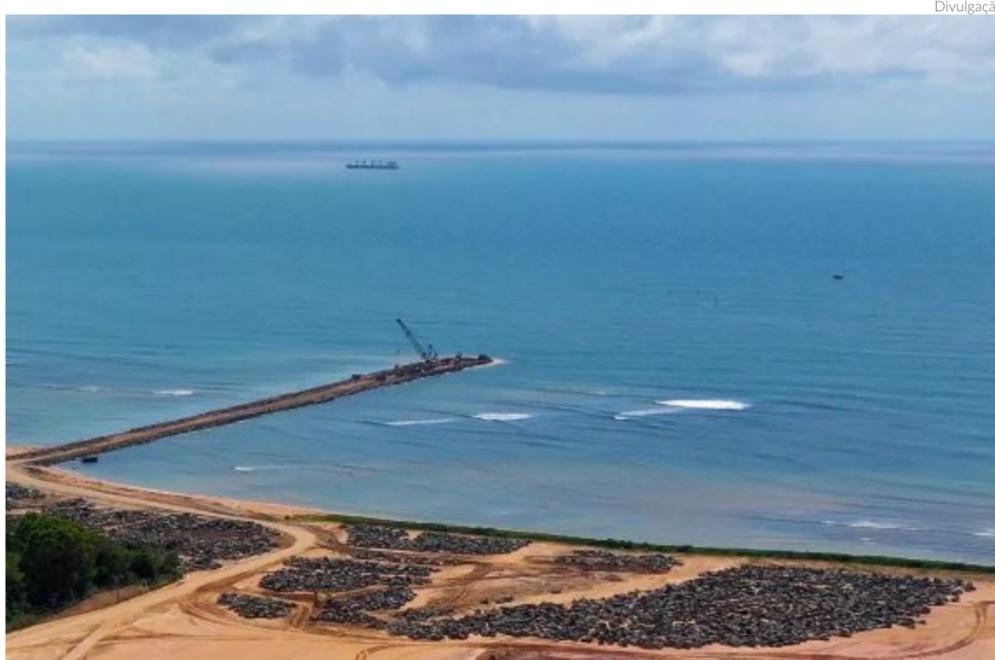
VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou na quarta-feira (18) o decreto que cria a primeira Zona de Processamento de Exportação (ZPE) privada do país. O texto foi publicado na edição de quinta-feira (19) do Diário Oficial da União.

A área de livre comércio com o exterior será construída em Aracruz, no Espírito Santo, a 13 quilômetros dos portos da região e a gestão será feita pelo Grupo Imetame.

A autorização para a instalação da ZPE foi assinada em julho por Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Na ocasião, Alckmin destacou que o Conselho Nacional das ZPEs já estava analisando dois projetos industriais interessados em se instalar na área: um de beneficiamento de rochas ornamentais e outro de veículos automotores.

Consta no decreto que a



Divulgação

Inicialmente, o polo industrial será instalado em uma área de 500 mil metros quadrados, mas com possibilidade de ampliação para até 5 milhões de metros quadrados

Porto privado

A construção do Imetame Porto Aracruz foi iniciada em julho de 2021 e terá um berço com profundidade de 17 metros, o que possibilitará a atracação de navios de longo curso, cabotagem e feeders com calado de até 16 metros.

O empreendimento está situado às margens da rodovia ES-010, a menos de 80 km de Vitória, pensando no acesso rodoviário. Quanto ao ferroviário, o terminal terá um ramal de 3 Km que se conectará à Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM).

Em março deste ano, durante uma visita ao local das obras, a secretária de Ações Estratégicas de Aracruz, Jeessala Coutinho, disse que “o projeto vai ter uma importância muito grande na dinamização das exportações do Brasil que vão passar por Aracruz e pelo porto”.

ZPE privada só começará a funcionar após o alfandegamento da área pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda (ainda sem data), de acordo com o projeto aprovado pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.

Inicialmente, o polo industrial será instalado em uma área de 500 mil metros quadrados, mas com possibilidade de ampliação para até 5 milhões de metros

quadrados, se houver demanda.

Devido à localização, a ZPE privada terá acesso a extensa infraestrutura portuária, já que fica próxima ao Terminal de Uso Privado (TUP) Portocel, Vports – Porto de Vitória (antiga Codesa) e ao Porto da Imetame, que está em construção desde julho de 2021.

Para estimular a atração de investimentos, empresas que se instalam em ZPEs contam

com regime tributário diferenciado e processos de exportação e importação simplificados.

Para o vice-governador e secretário de Estado de Desenvolvimento, Ricardo Ferraço, a ZPE vai trazer esperados avanços para o Espírito Santo.

“A ZPE terá um enorme potencial para desenvolver a exportação de produtos manufaturados e industrializados, gerando valor agregado”, comentou Ricardo.

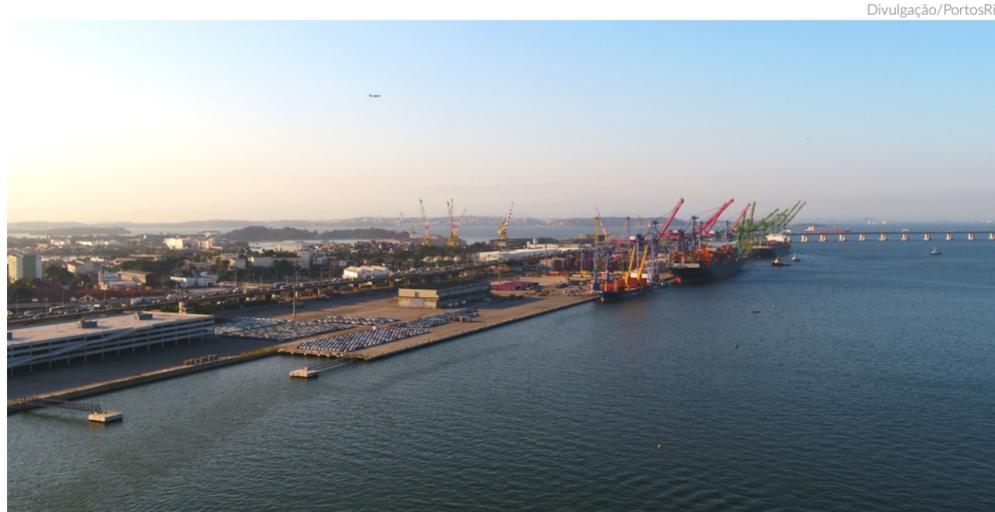
Jan de Nul firma contrato e dragagem do canal do Rio começa em dezembro

Serviços de aprofundamento do canal será concluído no segundo semestre de 2024

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O consórcio liderado pela Jan de Nul, vencedora do processo de licitação que prevê as obras de dragagem de aprofundamento no acesso aquaviário do Porto do Rio de Janeiro, assinou na última semana o contrato com a PortosRio para início dos serviços. Com investimento total de R\$ 163 milhões, financiado pela Autoridade Portuária, a previsão é de que as obras comecem no início do mês de dezembro deste ano.

O objetivo da dragagem de aprofundamento é aprimorar as condições de navegabilidade no complexo portuário e viabilizar as atracções de navios de grande porte, incluindo a classe New Panamax, com 366 metros de comprimento nos terminais



Divulgação/PortosRio

O objetivo da dragagem de aprofundamento é aprimorar as condições de navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro e viabilizar as atracções de navios de grande porte

de contêineres do porto, atendendo a uma demanda do mercado internacional.

A PortosRio classifica a obra como prioridade, pois resultará em um aumento significativo na capacidade de recebimento de cargas. De acordo com a Autoridade Portuária, a estimativa do volume a ser dragado é de aproximadamente 2,3 milhões de metros cúbicos.

Além da dragagem, o contrato engloba a elaboração dos projetos básico e executivo, e ainda o desenvolvimento do projeto de sinalização e balizamento. A previsão, segundo a Autoridade Portuária, é de que as obras sejam concluídas até o segundo semestre de 2024.

“O início das obras de dragagem, que permitirá a ampliação da movimentação de con-

têineres no Porto do Rio, se alinha com a estratégia de maximização de investimento do Ministério de Portos e Aeroportos e com a diretriz de cumprimento do planejamento orçamentário da empresa”, comentou o diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins.

Segundo o presidente, outras obras consideradas como prioritárias serão anunciadas

em breve pela Autoridade Portuária.

“Outras obras no âmbito dos demais portos da companhia serão anunciadas em breve, inclusive aquelas que contarão com recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), cuja execução tem prioridade absoluta no planejamento estratégico da PortosRio”, finalizou.

Licitação

O processo de licitação para a dragagem de aprofundamento ocorreu no mês de agosto, do qual a Jan de Nul foi declarada a vencedora. Além dela, fizeram propostas a DTA Engenharia Ltda e a Enterpa Engenharia Ltda.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

Mais um evento do Brasil Export marcado pelo sucesso de público e de conteúdo, além, é claro, da maior cobertura jornalística já registrada no Brasil, sobre os setores de infraestrutura, logística, portos e transporte. Durante o fórum nacional, que aconteceu esta semana em Brasília, a participação de autoridades políticas, profissionais de empresas público e privadas, os conselheiros e conselheiras do Brasil Export, só reafirmarão o poder de todos na construção de um Brasil melhor.

Mais um pouco dos bastidores deste momento histórico!



Divulgação/Brasil Export

Mulheres & Porto: poder, charme, competência e profissionalismo colaborando para o crescimento do setor.



Divulgação/Brasil Export

A gerente de Projetos da Stone Consultoria e especialista em Concessões da Metric1, Millena Siqueira, a superintendente de Relações com o Governo da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Laíne Meira, e a membro da secretaria Geral da Comissão de Direito Marítimo, Portuário, Aeroportuário e Aduaneiro da OAB/CE, Andréa Aquino, todas conselheiras do Brasil Export.



Divulgação/Brasil Export

A conselheira do Brasil Export, Ana Paula Calhau, a diretora do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Amanda Seabra, a chefe de gabinete da Secretaria Nacional dos Portos, Gabriela Costa, a diretora de comunicação da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Claudia Borges, e a administradora de projetos na Eldorado Celulose, Fernanda Machado.



Divulgação/Brasil Export

A advogada e sócia na Sammarco Associados, Bruna Esteves Sá, a advogada da Sammarco Associados, Patrícia Doro Tarcha, e a gerente Jurídico & Compliance da Brasil Terminal Portuário (BTP), Gabriela Heckler



Divulgação/Brasil Export

A assessora Jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco – Sindope e dos Ogmos Recife e Suape, Leide Virtuoso, a advogada dos OGMOs Recife e Suape, integrante do Comitê Jurídico da Fenop, e conselheira jurídica do Brasil Export, Paula Katarina de reitas, a secretária Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, e sócio da Sammarco Advogados, e presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco.